



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 36-A, 2.º

Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5338 0.

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ—PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O negócio dos eléctricos

A vereação sempre esteve de acordo com a Companhia

Ontem, em sessão particular, a vereação votou por maioria—sim, só por maioria.

Maior hipocrisia não é fácil de encontrar. É demasiado! Esta inversão de interesses...

Os vereadores vão votar o aumento de tarifas para não contrariar certa imprensa... aquela imprensa paga pela Companhia para enganar o povo, para criar um ambiente favorável à sua ganância. É assim que se respeitam os interesses do povo.

Não menos hipócrita é a pergunta feita pelo *Século* ao vereador desconhecido, que não teve a ousadia de declarar o seu nome, a fazer tam monstruosas afirmações que a servem, etc.

Porém, como ainda não chegamos ao cílamo—talvez cheguemos, se a desonestade dos poderes públicos continuar assim a manter-se: do ladrão dizer bom quanto rouba, do assassino se declarar abertamente assassino e o charlatão declarar ao enganado que o engana, sem que para isso usem dos termos hipócritas, só correntes, de *negócio*, *segurança da ordem pública*, ou *política da nação*—a Câmara Municipal reuniu para dar a impressão de que vai deliberar, o seu esforço na defesa dos interesses populares.

Muito desacreditada está a Câmara, principalmente certos vereadores pseudo-socialistas, que, a tivessem vergonha, já teriam deixado de ser socialistas. E, como era necessário insuflar certa confiança no público, se serviram o *Século* de ontem (da noite) para nos ludibriar, certamente, visto que na boca-fó de tal gente se não pode acreditar.

Quiseram fazer engolir uma piada ao povo, que há de pagar necessidades suspeitas de Companhias & C. A pilula, porém, continha veneno. Damo-la ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Lia-se isto no *Século*:

Um dos vereadores municipais com quem falamos, disse-nos o seguinte:

—Há muitos vereadores que possam trair-ho—tendo sido mal recebida, principalmente pela imprensa, a resistência que a Câmara municipal opôs às retenções da Companhia Carris de Ferro, por ocasião do último aumento de tarifas, e, ainda, por parte daqueles que a intranqüilidade da vereação incitava, não estão dispostos, de resto, a adoptar uma atitude que leve a compaixão a paralisar os seus regulares serviços. Por isso, é provável que o

Mas como esse *casus-belli* desapareceu é natural que não surjam grandes dificuldades para o consentimento dos novos aumentos nos preços das carreiras—aumentos propostos, é sabido, por uma comissão de colegas meus encarregados de estudar o assunto em questão.

A proteção da Câmara ao público não está em lhe defender a viação barata, mas em conservar-lhe os carros funcionando. Para que nos serve uma causa que não podemos pagar?

Mais abaixo o *Século* pregunta-se: a Câmara está satisfeita, e pela resposta se vê que realmente está satisfeita. Poderá, se o público vai ser novamente roubado!

—Está—pergunta o *Século*—a maioria da Câmara satisfeita e de acordo com a companhia?

O vereador incognito respondeu afirmativamente, o que era escusado, porque não há memória de que a maioria desta vereação o não estivesse...

E o público é tam parvo que vai sofrendo em silêncio o resultado destes acordos suspeitos. Já o dissemos: merece mais!

Lia-se isto no *Século*:

Um dos vereadores municipais com quem falamos, disse-nos o seguinte:

—Há muitos vereadores que possam trair-ho—tendo sido mal recebida, principalmente pela imprensa, a resistência que a Câmara municipal opôs às retenções da Companhia Carris de Ferro, por ocasião do último aumento de tarifas, e, ainda, por parte daqueles que a intranqüilidade da vereação incitava, não estão dispostos, de resto, a adoptar uma atitude que leve a compaixão a paralisar os seus regulares serviços. Por isso, é provável que o

Uma nota do Sindicato

O Sindicato Ferroviário envia-nos a seguinte nota:

“Tendo o sr. Velhinho Correia dito a uma comissão que representava o pessoal das oficinas gerais, no dia 19 do corrente, que a C. P. tinha mandado uma nota para o sr. governador civil com os nomes dos agentes que deveriam receber subsídio enquanto estivessem fechadas as mesmas oficinas, o pessoal ali se dirigiu. Porém, coisa alguma obtiveram por nada constar naquele governo, civil, apesar de que as afirmações feitas pelo ex-ministro do comércio foram ouvidas pelo sr. Ginetto Machado, que as confirmou à mesma comissão.

—A fim de se conhecer qual a situação de todo o pessoal que a Companhia não admittiu ainda ao serviço, convidei-se todos esses camaradas a comparecer hoje, no Sindicato, pelas 22 horas, para se resolver o que se há de fazer.

União dos Sindicatos Operários

Conselho de delegados

Reúne hoje, pelas 20 horas, este Conselho, pelo que devem comparecer todos os delegados dos sindicatos que o constituem.

O grande e órrivel...

António Pereira, anteontem preso pelo grande e órrivel crime de ter encostado um objecto frio ao pescoço de António da Praça, o polícia amador de flemua imperfável, encontrava-se incomunicável na esquadra dos Terramontes. António da Praça é aquele indivíduo que toda a gente diz pertencer à polícia; mas como as autoridades negaram a autenticidade dessa afirmação, não, ante as notícias da imprensa que o tratava por agente, concluímos que se trata de um polícia amador...

De um manifesto editado pelo “*Correio Negro*”, distribuído profusamente pelas linhas da C. P. recordamos a grande proclamação:

“Esta data em diante, está declarada nas linhas da C. P. Greve Surda que terminará sem que o Conselho de Administração atenda as nossas reclamações, que lhe foram apresentadas em Setembro de 1920 e bem assim a folio do contrato de trabalho que foi imposto e colocações nos seus lugares de todos os camaradas que a C. P. pretende deitar à margem, não escondendo que se encontram encerradas oficinas gerais, as quais devem recorrer a funcionar como até à data da declaração da última greve.”

UM DEPOIMENTO ELUCIDATIVO

Porque são “dedicados”

Afirmava-se a tópico e a direito que mais do que qualquer outro movimento grevista, a greve dos ferroviários é um crime de lesa-patriotismo. Uma vez feita esta nota, muita gente afina pelo diapasão, e ai temos os grevistas ferroviários traidores à pátria, e, como bem se comprehende, um chuveiro de louvores sobre os amarelos que passam a ser dedicadíssimos amigos das instituições, etc...

Diz-se mais que isto da classe carecer de recursos é uma fita, pois que—acrescenta-se— a maioria dos ferroviários está rica em consequência de certos negócios... menos limpos.

Temos presente uma carta que vem lançar muita luz sobre estes factos. Dessa carta recordamos algumas passagens de cujo interesse e verdadeiro significado os leitores poderão ajuizar:

“O mais forte argumento contra os grevistas é o de que os ferroviários se mantêm por terem feito altos negócios. De facto, alguns ferroviários estão nessa condição. Mas são em número insignificante. E precisamente esse número representado pelos amarelos que estão no serviço. Os amarelos são, talvez, na generalidade, os que teem feito e continuado a fazer negócios, não caindo, por isso mesmo, de fazer greve. Um amarelo, o sr. sub-inspector Ramos, entrou ainda ontem em um negócio pouco claro, como passa a exportar.

Com prejuízo dos passageiros (pois o comboio atrasou 51 minutos por tal motivo) e este mesmo comboio demorou 60 horas de Lisboa a Farol!, mandou carregar um vagão de farinha na estação de Aljustrel, creio que com destino a Loulé. Era o vagão L. 429. A explicação da demora foi indicada por falta de tracção. E’ mentira. O verdadeiro motivo foi o carregamento do vagão de farinha, por cujo bom serviço o aludido sub-inspector certamente recebeu fartas luvas! Isto, quando há mais dum mês está um vagão de batata na estação de Sadoia, género que está perto de todo! Isto, existindo na mesma estação, há muito tempo, um vagão de cevada já grelada! Isto, camaradas, quando na estação da Funcheira está há muito tempo uma porção de adubo sem ser transportado!

Comentários??

Pois não fica bem claro que os patriotas, dedicados servidores dos interesses nacionais, são os amarelos?

Os outros? Os outros são... bandidos, facinoras da pior espécie, etc...

E para nada lhes faltar... até que rem proceder com dignidade!

...

Em liberdade

Foram ontem postos em liberdade três camaradas ferroviários que se encontravam presos, como sempre, sem motivo justificado. São eles: João da Cruz Cebola, José Augusto Monteiro e José dos Santos Graúdo.

Sofreu o primeiro agressões, maus tratos verdadeiramente inquisitoriais, foi roubado ao convívio dos seus, insultado, para o fim de 21 dias de tormento o porem em liberdade, porque não havia delito que justificasse a prisão?

E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se afirme daí para cima?

As consequências desta situação pagá-las hão de ser os que não são patrões nem operários, no mais estreito sentido destas designações, os empregados, os técnicos, os homens do futuro, a classe média, os trabalhadores intelectuais? Nada disso; elas também não se resignam. Nem sequer é que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se afirme daí para cima?

...

Em liberdade

Foram ontem postos em liberdade três camaradas ferroviários que se encontravam presos, como sempre, sem motivo justificado. São eles: João da Cruz Cebola, José Augusto Monteiro e José dos Santos Graúdo.

Sofreu o primeiro agressões, maus tratos verdadeiramente inquisitoriais, foi roubado ao convívio dos seus, insultado, para o fim de 21 dias de tormento o porem em liberdade, porque não havia delito que justificasse a prisão?

E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam que todos tem razão, não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E’ poderá o professor vir com proveitos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um policial? E o empregado de carteira é responsável que se resignasse. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subvenções. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os orçamentos e as folhas de teimaria... Acentuam

A BATALHA no PORTO

Prossegue a greve ferroviária — A queda do Granjo é recebida com satisfação — Espera-se que o novo governo seja mais sensato

PORTO, 18.—A queda do governo buiu-se, pois, o caso a experiências, não grangista foi recebida com satisfação pelos ferroviários, que lhe cantaram o *De Profundis*. Os ferroviários tem razão para tal contentamento. O governo em terra podia evitar o conflito e não evitou; podia, depois, reconsiderando, solucioná-lo o mais breve possível, salvando uma numerosa classe das dificuldades económicas porque passava e passa, e contribuindo para que o país não sofresse, como está a sofrer, iam grandes prejuízos. A sua catarrrice, a sua rudeza montanhosa, a sua inconstância política, a sua incompetência em assuntos de economia, o seu grosserismo ético, fez com que o levasssem a proteger um conflito de sérias consequências para todos nós. Foi um ferimento dos ferroviários, e como tal procedeu sempre, encuadando-se numa intrisgância feroz. Quiz, não fizer justiça aos ferroviários, mas humilhá-los, escravizá-los, reduzi-los ao mais degradante, mas cercando-lhes regalias, não os dignificando como autênticos trabalhadores e colaboradores das riquezas duma nação a afundar-se pelos desmandos governativos, mas considerando-os, ou tentando considerá-los, uns soldados tarimbados. Caiu o Granjo, e não admira que os ferroviários batesssem as palmas de contentes. E agora, uma vez em terra o Granjo, os ferroviários estão convicdos de que o seu sucessor será melhor intencionado, solucionando com honra para as duas partes, o conflito, normalizando, de facto, os serviços dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Enquanto, porém, o novo timoneiro do Estado não for nomeado, a classe ferroviária conserva-se firme na sua atitude, sendo recebidos, pelo Comitê, vários telegramas confirmatórios desta asserção.

Falou-se, para aí, num peitardo lançado a um quinto dum mestre de ofícios, supondo atentado de grevistas. Apurou-se, afinal, tratar-se de um ardid do próprio mestre, fazendo com que se disparasse um pistoão, para, assim, dando a impressão dum bomba arremessada, se arvorar em vítima.

Acontecem, a miúdo, fírias desta natureza. Aquela bomba, de que oportunamente da notícia, que as autoridades afirmaram haver rebentado em Vila Meã, para destruir um combóio, não passou também de uma cantiga.

Quer dizer: de verda, estoirou um pelardo, mas não foi em Vila Meã, mas sim ao cimo da ruia Pinto Bessa, numa travessa qualquer, e, portanto, muito distante da estação de Campanhã. Aí.

4.º Imediata solução ao conflito ferroviário.

Esta moção é atacada por António Tomás Viana, que o sr. Alvaro de Castro, que não crêem em medidas de repressão, contra a classe de vida. Medidas de largo alcance, tem apresentado os congressos rurais, sem que até hoje vissas as suas reclamações, a bem do país, salvo.

António Marcelino defende a sua moção, mas não foi em Vila Meã, mas sim ao cimo da ruia Pinto Bessa, numa travessa qualquer, e, portanto, muito distante da estação de Campanhã. Aí.

5.º Imediata solução ao conflito ferroviário.

Esta moção é atacada por António Tomás Viana, que o sr. Alvaro de Castro, que não crêem em medidas de repressão, contra a classe de vida. Medidas de largo alcance, tem apresentado os congressos rurais, sem que até hoje vissas as suas reclamações, a bem do país, salvo.

António Marcelino defende a sua moção, que é a de que, o sr. sr. presidente, resolvendo-se telegrafar às entidades superiores, em conformidade.

Jacinto Torcato lembra que há na estação para embarque, grande porção de azeitona e farinha, que é de camião. Nogueira que o sr. sr. presidente, resolvendo-se telegrafar às entidades superiores, em conformidade.

Portanto nem um só passo para a retaguarda porque isso seria um crime. — O Comitê Central.

Operários alfaiates

Mantém-se a greve dos operários alfaiates, dando-se o caso curioso de haver industriais que estão na disposição de atender as reclamações operárias, não o tendo feito, porém... para não ficarem mal vistos pelos colegas, com quem fizeram determinado pacto. O facto mostra que afinal não existe por parte dos referidos industriais impossibilidade manifesta de atender aquelas reclamações, o que de resto já sabíamos, o que há é uma birra. E depois diz-se que os operários é que são os agitadores!

O comité de greve envia-nos a seguinte comunicação:

Prossegue com a mesma firmeza a greve desta classe, tendo ontem sido chamada a comissão de negociações pela firma Isidro Janeiro, a qual tem negociações estabelecidas que em breve constituirão mais uma vitória. Também por informações sabe este comité que o sr. Alberto da Silva Pereira, da casa dos Arcos, tem decretado que o sr. sr. presidente, que é membro da comissão que a classe grevista, não querendo, por favor, para o sindicato para não romper especialmente o pacto dos industriais.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como sempre, abandonaram as fábricas, e como os descarregadores não são corticeiros continuavam a fazer cargas e descargas de volumes de cortiça, quadro, rólihas, aparas, etc., prejudicando o bom êxito do movimento.

É irrisória esta afirmação, porque muito bem sabem os camaradas corticeiros a solidariedade que lhes tem sido prestada pelas classes marítimas, e ainda a greve geral marítima, e ainda a greve dos corticeiros não concordaram com o aumento oferecido, e reclamaram mais aumento de salário. Quem lhes podia retirar esse direito? Acaso a sua organização sindical não é um fato? Reclamaram porque se encontravam com força para o fazer, e se ouviam assim não procedem porque a sua organização não é de molde a permiti-lo.

Os camaradas da Federação Corticeira também afirmam quando era declarada uma greve dos corticeiros, como